POLÍTICA

PCP chama Sérgio Marques à comissão de inquérito

JORGE FREITAS SOUSA
jfsousa@dnotíticias.pt

O deputado do PCP vai dar entrada, hoje, a um requerimento, utilizando o direito potestativo para convocar um cidadão para depor na comissão de inquérito sobre "obras inventadas" e "favorecimento a grupos económicos", na Assembleia Legislativa da Madeira. Ricardo Lume vai chamar Sérgio Marques à comissão.

A comissão parlamentar de inquérito, requerida pelo PS, também ao abrigo do direito potestativo, tem como título "O favorecimento dos grupos económicos pelo Governo Regional, pelo Presidente do Governo Regional e Secretários Regionais e 'obras inventadas', em face da confissão do ex-secretário regional Sérgio Marques, em declarações ao Diário de Notícias [de Lisboa] susceptível de configurar a prática de diversos crimes".

RICARDO LUME EXERCE O DIREITO POTESTATIVO PARA CONVOCAR EX-DEPUTADO DO PSD

Deputado único desfaz todas as dúvidas com esta convocatória.

Curiosamente, Sérgio Marques, que deu origem à polémica, depois de uma entrevista ao DN/Lisboa em que responsabilizou os grupos AFA e Sousa pela sua saída e de Eduardo Jesus do Governo Regional, em 2017, não estava na lista inicial de audições da comissão de inquérito.

Na primeira reunião, o PS apresentou uma lista alargada de personalidades a serem ouvidas, mas a maioria PSD/CDS entendeu que deveria ser cumprido o regimento das comissões e cada deputado poderia requerer a audição de uma pessoa e pedir um conjunto de documentos.

O PS optou por chamar à comissão Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional - que optou por utilizar a prerrogativa dos chefes de governo e presidentes dos parlamentos de responder por escrito - e os empresários Luís Miguel Sousa (Grupo Sousa) e Avelino Farinha (Grupo AFA) que já foram ouvidos na comissão.

Na última reunião, foram votados requerimentos ordinários do PS e do PCP para que fosse chamado Sérgio Marques, mas a maioria rejeitou.

Ricardo Lume, que ainda não tinha utilizado o direito de chamar uma personalidade, optou por requerer a audição do ex-secretário regional e ex-deputado do PSD que, agora, terá de ser ouvido na comissão de inquérito.

Além de relacionar a sua saída do governo com pressões de grupos empresariais, Sérgio Marques referiu a existência de "obras inventadas" para favorecer esses mesmos grupos. Afirmações que levaram à sua demissão do cargo de deputado à Assembleia da República.

Nas audições já realizadas, os dois empresários garantiram que não houve qualquer favorecimento da parte do Governo Regional e foram particularmente críticos em relação ao ex-deputado social-democrata.

Miguel Albuquerque recebeu 79 perguntas do PCP e 70 do PS e ainda não enviou as respostas.

Funchal vai abrir concurso para 26 bolsas de investigação

ANDREIA DIAS FERRO
aferro@dnoticias.pt

A Câmara Municipal do Funchal prepara-se para abrir concurso para a contratualização de 26 pessoas com licenciatura, mestrado ou doutoramento para desenvolverem projectos de investigação. A decisão foi tomada ontem, em reunião de Câmara, e insere-se na integração do Município do Funchal ao consórcio 'eGamesLabs', projecto a ser desenvolvido no Centro Cultural e de Investigação do Funchal (CCIF).

Reunião de Câmara decorreu durante a manhã de ontem.

Estas bolsas vão ser financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e estão de acordo com o regulamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Este será um investimento que ultrapassa 1 milhão e 100 mil euros: as bolsas duram dois anos com remuneração mensal que varia entre os 500 euros e os 1.700 euros.

O autarca fez questão de salientar que 80% do espaço do CCIF é destinado à cultura e os restantes 20% serão atribuídos à parte das ciências e das tecnologias. O CCIF deverá ser inaugurado entre finais de Agosto ou início de Setembro de 2023.

PUB

2,3 milhões para reformular nó da Cancela

MARIANNA PACIFICO
mpacifico@dnoticias.pt

O conselho do Governo Regional da Madeira, reunido ontem em plenário, decidiu adjudicar a empreitada de reformulação do nó da Cancela à empresa AFAVIAS por 2,3 milhões de euros (2.378.726,25 euros). A intervenção deverá estar concluída dentro de 15 meses, em Junho de 2024.

Em Setembro último, o executivo madeirense havia disponibilizado 3,3 milhões de euros sem IVA para a empreitada de reformulação do nó da Cancela. Já em Novembro, o presidente do Governo Regional apresentou o projecto que prevê a construção de duas rotundas e uma rampa de acesso com via de aceleração, através do alargamento do tabuleiro da Ponte da Quinta, no ramo de entrada na Via Rápida, no sentido Machico – Ribeira Brava.

O Governo Regional deliberou ainda aprovar o Regulamento de Atribuição do Apoio Financeiro às Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira, suas associações e a outras entidades privadas sem fins lucrativos, no âmbito do desenvolvimento rural.

Serão construídas duas rotundas e uma rampa de acesso à VR1.